

AUTISMO CLÁSSICO NA INFÂNCIA

O autismo é um distúrbio congênito caracterizado por alterações no desenvolvimento infantil que manifesta-se nos primeiros meses de vida, caracterizando-se por um retrocesso das relações interpessoais e diversas alterações de linguagem e dos movimentos. Estes sintomas são reconhecidos principalmente entre os 6 e os 36 meses de idade. As causas são desconhecidas, mas pode estar associado a fatores genéticos e problemas pré e pós-parto.



Apresentação

Identificamos que existem vários tipos de Autismo, entretanto cada síndrome com sua nomenclatura específica:

Autismo Clássico (Classic autism), Síndrome de Asperger (Asperger syndrome), Autismo Atípico (Atypical autism), Autismo de Alto Nível Funcional (High-functioning autism), Perturbação Semântica-Pragmática (Semantic pragmatic disorder), Perturbação do Espectro do Autismo (Autistic spectrum disorder (ASD)).

O que significam essas palavras e expressões?

Todas estas palavras e expressões são utilizadas para descrever formas de autismo ou estados relacionados com o autismo (autismo). O autismo é uma dificuldade qualitativa que afeta a forma como uma pessoa comunica-se com outras pessoas e relaciona-se com o mundo à sua volta. As pessoas com autismo têm dificuldades em duas áreas principais. Estas áreas são, por vezes, chamadas tríade dos desvios qualitativos (da comunicação):

- > **Dificuldades em compreender e usar a linguagem para comunicar-se.**
- > **Dificuldades nas interações sociais e nas relações com pessoas.**

Muitas pessoas com autismo têm reações incomuns às sensações como sons, luzes ou toques. Podem ter também dificuldades de aprendizagens, dislexias ou outras dificuldades. Contudo, as pessoas com Síndrome de Asperger, não têm dificuldades de aprendizagem, mas partilham as duas principais dificuldades apresentadas acima.

Pensam que existem mais de 2000.000 de pessoas com autismo no Brasil. O autismo é mais comum nos homens do que nas mulheres. As pessoas com autismo não têm deficiência física. Não necessitam de cadeiras de rodas e a maioria parece igual a qualquer outra pessoa que não tenha autismo. Por isto, pode ser mais difícil para as outras pessoas compreenderem como é ter autismo.

O que causa o Autismo?

Ninguém sabe ao certo qual é a causa, mas existem estudos que apontam possíveis ligações genéticas. Também pode ser associado com a forma como o cérebro se desenvolveu antes, durante ou pouco após o nascimento.

O autismo não é causado por mau desempenho dos pais ou pela educação de uma criança.

Dificuldades com a linguagem e habilidades de comunicação

As pessoas com autismo poderão:

- > **Ter dificuldades em compreender e utilizar gestos, expressões faciais ou tons de voz;**
- > **Ter dificuldade em responder a perguntas ou em seguir instruções;**
- > **Repetir o que foi dito. Isto significa “ecolália”;**
- > **Ter dificuldades em iniciar e manter uma conversa**
- > **Usar palavras complexas, mas não compreender o sentido destas**
- > **Falar de um interesse específico que têm, sem se aperceberem de que os outros não partilham desse interesse;**
- > **(Algumas pessoas com autismo) poderão não desenvolver a fala.**

Como você pode ajudar:

- > **Atraia a atenção da pessoa antes de iniciar uma conversa (por exemplo, dê um toque no ombro da pessoa autista ou diga o nome dela).**
- > **Utilize um nível de linguagem que a pessoa possa compreender.**
- > **Fale claramente e use palavras curtas.**
- > **Utilize imagens para ajudar à compreensão.**
- > **Dê tempo ao autista para que ele reaja ao que você disse.**
- > **Considere outras formas de comunicação, tais como a escrita, gestos ou utilize imagens se for necessário.**

> Aceite que a pessoa autista pode precisar de algum tempo a sós;

-> Tente expressar claramente os seus sentimentos. Caso se sinta feliz, mostre-se feliz e diga que está feliz;

-> Incentive a pessoa autista a interagir com os outros, por exemplo, se gostar de computadores, não poderia entrar para uma comunidade eletrônica?

-> Com o tempo, ajude a pessoa a desenvolver habilidades em relação à interação social, talvez treinando certas situações em casa ou na escola. Um assistente social, professor ou outro profissional poderá ser capaz de ajudar;

-> Ajude a pessoa autista a compreender e a explicar os seus sentimentos.

Por exemplo, dê ao seu filho o brinquedo preferido dele e diga: Isto te faz feliz.

Dificuldades com a interação social e relação com pessoas

As pessoas com o autismo poderá:

-> Ter dificuldades em compreender as emoções e sentimentos das outras pessoas;

-> Ter dificuldade em expressar as suas emoções e sentimentos de uma forma socialmente aceita.

-> Querer interagir com outras, mas não saber como interagir;

-> Ter dificuldade em relacionar-se com outras pessoas, mas não saber interagir com os outros.

-> Não compreender as regras sociais para diferentes situações,

-> Não querer partilhar atividades com outros;

-> Não gostar de conhecer outras pessoas;

Anomalias Motoras

- > Podem permanecer imóveis durante um tempo prolongado.
- > Distúrbios de comportamento, atos rituais estereotipados, repetição de um mesmo movimento, com o tronco para frente e para trás.
- > Movimentos com as mãos e os braços no vazio, sem qualquer significado.
- > Caminhar rígido ou em círculos, com os braços apertados sobre o corpo.
- > Hiperatividade.

Características comportamentais

Devido às dificuldades que enfrentam algumas pessoas com autismo poderão parecer comporta-se de forma inadequada. As razões pelas quais isto acontece podem ser:

- > A pessoa está tentando se comunicar;
- > A pessoa não compreende as regras sociais;
- > A pessoa sentir-se ansiosa, assustada ou frustrada;
- > A pessoa gosta de uma determinada atividade, mas não compreende as conseqüências desta. Por exemplo, uma pessoa com autismo adorava o som do vidro partindo-se, mas não percebia que não era seguro nem aceitável partir vidros em público.
- > Dê alternativas sempre que possível. Por exemplo, se a pessoa não gosta de barulhos intensos, dê a ela fones de ouvido para usar quando estiver na rua;
- > Procure o aconselhamento de um médico se você considera que pode haver um problema de ordem médica;
- > Exponha lentamente a pessoa a algumas das situações com as quais ela tem dificuldades;
- > Dê há ela tempo para desempenhar a sua atividade preferida num ambiente seguro.

Fonte :- eliannecarneiro@hotmail.com

Somos acadêmicas da Universidade Católica de Goiás, cursamos o 3º período de Pedagogia e estamos compartilhando informações e experiências para melhorar a qualidade dos futuros acadêmicos e professores já graduados que lidam com crianças portadoras desta síndrome. O intuito dessa página é procurar aprender um pouco mais sobre o assunto para sermos melhores professores para todo tipo de aluno... - Goiânia, Goiás, Brasil

